

**COMPORTAMENTO DE CLONES DE MANDIOCA NA MICRORREGIÃO HOMOGÊNEA DE  
BOQUIM, NO ESTADO DE SERGIPE, EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA**

Kátia Estelina de Oliveira MELO<sup>1</sup>, Hélio Wilson Lemos de CARVALHO<sup>2</sup>, Wânia Maria Gonçalves FUKUDA<sup>3</sup>, Ivênio Rubens de OLIVEIRA<sup>2</sup>, José Henrique de Albuquerque RANGEL<sup>2</sup>, Marco Antônio Sedrez RANGEL<sup>3</sup>, Bruno Santana de Freitas SILVA<sup>4</sup>, Cinthia Souza RODRIGUES<sup>5</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar clones de mandioca, no decorrer de três épocas de colheita, na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe. Os ensaios foram realizados no Município de Umbaúba, no ano agrícola de 2006/2007. Em Umbaúba, o solo é do tipo Argissolo Acinzentado com fragipã de textura média argilosa. Os dezesseis e 4 variedades (testemunhas) foram avaliadas em blocos ao acaso, com três repetições. Entre os materiais de melhor adaptação, sobressaíram os clones 9607/07, com produtividade de 74,0ton/ha e 8740/10, com 68,0ton/ha e a variedade Lagoão, com rendimento de 66,3ton/ha, os quais se constituem em excelentes alternativas de cultivo para a Microrregião Homogênea de Boquim e áreas adjacentes.

**Palavras-chave:** *Manihot esculenta*, cultivares, interação cultivares x épocas de colheita.

**SUMMARY:** PRODUCTIVE BEHAVIOR OF CASSAVA CULTIVARS IN THE BOQUIM HOMOGENY MICRO-REGION, STATE OF SERGIPE, AT DIFFERENT CROP AGES. This work aimed to evaluate the tuber productivity of sixteen accesses and four cultivars (check) of cassava submitted to three crop ages in the Boquim homogeny micro-region of the State of Sergipe. The trial was carried out in a grey Argisil with a dense layer of medium clay texture of Umbauba County in the year crops 2006/2007, in a randomized block design with three replications. Accesses 9607/07 with tuber productivity of 74.0 t/ha and 8740/10 with 68.0 t/ha , and Lagoão variety with 66.3 t/ha detached from the remains, constituting as excellent crop alternatives for the Homogeny Micro-region of Boquim and surrounding areas.

**Keywords:** *Manihot sculenta*, accesses, interaction cultivar x crop time span.

---

<sup>1</sup>Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: katia@cpatc.embrapa.br,

<sup>2</sup>Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br, ivenio@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. E-mail: wfukuda@cnpmf.embrapa.br

<sup>4</sup>Engenharia Agrônoma/UFS. E-mail: bpm1315@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cinthia-sr@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

A seleção e a recomendação de genótipos mais produtivos são objetivos básicos dos programas de melhoramento genético de qualquer espécie cultivada. O processo de seleção é, frequentemente, realizado pelo desempenho dos genótipos em diferentes ambientes (ano, local, época de semeadura, época de colheita). Em se tratando de cultivares de mandioca, torna-se imprescindível também, segundo Leonel Neto (1983), o conhecimento do comportamento de determinado material em função da época de colheita, visto que, o desconhecimento do comportamento de cultivares em relação à época de colheita pode, muitas vezes, levar o produtor a colher a mandioca em períodos desfavoráveis (Corrêa e Caldas, 1979).

O objetivo deste trabalho foi avaliar clones de mandioca, no decorrer de três épocas de colheita, na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Os ensaios foram realizados no Município de Umbaúba, inserido na Microrregião Homogênea de Boquim, no Estado de Sergipe, no ano agrícola de 2006/2007. Em Umbaúba, o solo é do tipo Argissolo Acinzentado com fragipã de textura média argilosa.

Os clones avaliados provieram do programa de melhoramento da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, avaliando-se 16 clones e 4 variedades (testemunhas) em blocos ao acaso, com três repetições, realizando-se as colheitas aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. As parcelas foram formadas por quatro fileiras de 6m de comprimento, espaçadas de 1m e com 0,6m, entre covas, dentro das fileiras. As adubações foram realizadas de acordo com os resultados das análises de solo da área experimental.

Foram tomados os dados de peso de raízes tuberosas, os quais foram submetidos a análises de variância, dentro de cada época de colheita e conjunta, considerando-se aleatórios os efeitos de blocos e épocas e, fixo, o efeito de genótipos e foram realizadas conforme Vencovsky & Barriga (1992).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados das análises de variância individuais revelaram a existência de diferenças significativas ( $p < 0,01$ ), entre os materiais, quanto ao peso de raízes tuberosas. Portanto, evidencia-se

a existência de variabilidade de potencial produtivo entre os materiais avaliados, nas diferentes épocas de colheita (Tabela 1). Os coeficientes de variação encontrados conferiram boa precisão aos ensaios, conforme critérios adotados por Lúcio et al., (1999). Situação semelhante foi observada para o teor de amido (Tabela 2).

A análise de variância conjunta possibilita a verificação de efeitos significativos ( $p < 0,01$ ) de genótipos, épocas de colheita e interação genótipos x épocas de colheita, o que mostra que as classificações dos genótipos não foram coincidentes nas épocas de colheita (Tabela 1).

Quanto à produção de raízes tuberosas, os resultados encontrados mostraram acréscimo de produtividade quanto se realizou a colheita aos 14 meses após o plantio, em relação àquela realizada aos 12 meses após o plantio, mostrando, que para essa microrregião, a colheita deve ser realizada aos 14 meses após o plantio (Tabela 1). Os índices de produtividade alcançados foram altos, com média de 50ton/ha, aos 14 e 16 meses, após o plantio, mostrando que as condições edafoclimáticas da Microrregião Homogênea de Boquim são amplamente favoráveis ao cultivo da mandioca.

A variação observada, na média das três colheitas, para os genótipos avaliados foi de 34,3 ton/ha a 74,0ton/ha, com média geral de 48ton/ha, evidenciando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado, destacando-se com melhor adaptação, aqueles genótipos com rendimentos médios de raízes tuberosas acima da média geral (Vencovsky & Barriga, 1992), (Tabela 1). Essas altas produtividades de raízes tuberosas superaram aquelas relatadas por Sagrilo et al., (2002) e Kvistsh et al., (2003), em uma série de sete colheitas realizadas dos 12 aos 24 meses. Entre os materiais de melhor adaptação, sobressaíram os clones 9607/07, com produtividade de 74,0ton/ha e 8740/10, com 68,0ton/ha e a variedade Lagoão, com rendimento de 66,3ton/ha, os quais se constituem em excelentes alternativas de cultivo para a Microrregião Homogênea de Boquim e áreas adjacentes.

## **CONCLUSÃO**

A Microrregião Homogênea de Boquim apresenta condições edafoclimáticas amplamente favoráveis ao cultivo da mandioca, destacando-se, para uso pela agricultura regional, os clones 9607/07 e 8740/10 e a variedade Lagoão, os quais mostram também elevados teores de amido.

## REFERÊNCIAS

CORRÊA, H.; ROCHA, B.V. Manejo da cultura da mandioca. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 5, n. 59/60, 1979. p. 16-30.

KVITSCHAL, M. V.; VIDIGAL FILHO, P. S.; PEQUENO, M. G.; SAGRILO, E.; BRUMATI, C. C.; MANZOTI, M.; BEVILAQUA, G. Avaliação de clones de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) para indústria na região Noroeste do Estado do Paraná. Acta Scientiarum Agronomy, Maringá, PR, v. 25, nº 11, , 2003. p.299-304.

LEONEL-NETO, M. *Influência da idade de colheita e espaçamento sobre algumas características de duas cultivares de mandioca* (*Manihot esculenta*, Crantz). 1983. 57f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Escola Superior de Agricultura de Lavras.

LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D. A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto à sua precisão. Pesquisa Agropecuária Gaúcha, v. 5, p.99-103, 1999.

SAGRILO, E.; VIDIGAL FILHO, P. S.; PEQUENO, M. G.; SCAPIM, C. A.; VIDIGAL, M. C. G.; MAIA, R. R.; KVITSCHAL, M. V. Efeito da época de colheita no crescimento vegetativo, na produtividade e na qualidade de raízes de três cultivares de mandioca. Bragantia, Campinas, SP, v. 61, nº 2, p. 115-125, 2002.

VENCOVSKY. R.; BARRIGA, P. Genética biométrica no fitomelhoramento. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.

Tabela 1. Médias e resumos das análises de variância para o peso de raiz (ton/ha), obtidos em ensaios de competição de híbridos de mandioca, com colheitas realizadas aos 12, 14 e 16 meses após o plantio. Umbaúba, 2006/2007.

Híbridos	Épocas			Análise conjunta
	12 meses	14 meses	16 meses	
9607/07	72,0a	68,1a	82,0a	74,0a
8740/10	69,0a	64,6a	64,6a	68,0b
Lagoão	62,5a	71,5a	71,5a	66,3b
Kiriris	52,0b	55,6b	55,6b	58,4c
Mestiça	50,0b	52,8b	52,8b	53,2d
Crioula	47,5b	54,5b	54,5b	50,4d
98148/02	50,0b	50,8b	50,8b	50,3d
98154/01	39,0c	52,5b	52,5b	47,3e
9624/09	43,5c	48,5b	48,5b	47,2e
98137/05	40,5c	51,6b	51,6b	47,1e
98145/03	44,0c	47,9b	47,9b	46,1e
97152/01	33,0d	52,5b	52,5b	46,0e
98150/06	28,0d	55,5b	55,5b	45,1e
98140/14	39,5c	48,9b	48,9b	44,4e
9785/04	29,5d	40,7c	40,7c	42,2e
9642/03	35,0c	39,1c	39,1c	38,8f
98134/01	37,0c	41,0c	41,0c	38,1f
97145/03	35,5c	37,0c	37,0c	36,3f
98148/09	26,5d	33,1c	33,1c	34,9f
98137/03	29,5d	37,1c	37,1c	34,3f
Média	43	50	50	48
C. V.(%)	10	8	8	9
Épocas(E)	-	-	-	47,7**
Híbridos(H)	18,6**	14,1**	14,1**	39,8**
Interação(ExH)	-	-	-	3,0**

\*\* Significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Scott – Knott.